

ESTRATÉGIA DE SUPERACÃO PROFISSIONAL DA FUNÇÃO DOCENTE-METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

SUPERACÃO PROFISSIONAL DA FUNÇÃO DOCENTE-METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

AUTORES: Ángela del Carmen Cosme Valladares¹
 Rigoberto Hernández Águila²

ENDEREÇO PARA CONTATO: cosmeangela63@gmail.com

Data de recepção: 12-04-2019

Data de aceitação: 26-06-2019

RESUMO

A investigação está inserida numa das demandas do século XXI para um melhor desenvolvimento da Educação Superior, que é a mudança do modelo tradicional de ensino por um novo modelo de qualidade na massificação. Neste sentido, trabalhou-se com a função docente-metodológica na Educação à Distância, uma das funções que deve cumprir o professor universitário de hoje. O trabalho tem como objectivo propor uma estratégia de superação profissional da função docente-metodológica, a partir dos resultados e experiências aplicadas, como contribuição para o melhoramento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem desta modalidade de estudo. Responde a um paradigma qualitativo fundamentado numa perspectiva interpretativa centrada no entendimento. A estratégia estrutura-se em quatro etapas: diagnóstico, elaboração, execução e avaliação e, integra um conjunto de acções teórico-metodológicas dirigidas para potencializar o cognitivo, as habilidades, o tacto e a actuação dos professores enquanto entes facilitadores do conteúdo e também como conselheiros e guias. Estas qualidades sugerem o que fazer em cada acção, como fazê-lo e por que fazê-lo, como contributo prático da investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Função docente-metodológica; Educação à Distância; Estratégia de superação profissional.

PROFESSIONAL OVERCOMING STRATEGY OF THE TEACHING-METHODOLOGICAL FUNCTION IN DISTANCE EDUCATION

¹ Mestre em Educação Superior. Professora Auxiliar da Faculdade Ciências Agropecuárias. Universidade Central “Marta Abreu das Villas”. Santa Clara. Cuba.

² Mestre em Ciências da Educação. Professor Auxiliar da Faculdade Humanidades. Universidade Central “Marta Abreu das Villas”. Santa Clara. Cuba. [E-mail: rigobertoh1958@gmail.com](mailto:rigobertoh1958@gmail.com)

ABSTRACT

The research is inserted in one of the demands of the XXI century, for a better development of Higher Education, which is the change of the traditional model of teaching by a new model of quality in massification. In this sense we have worked with the methodological teaching function in Distance Education, one of the functions that must be fulfilled by the university teacher today. The work aimed to propose a strategy of professional improvement of the teaching methodological function; based on the results and experiences applied, in contribution to the improvement and quality of the educational teaching-learning process of this study model. Responds to a paradigm qualitative based on an interpretative perspective focused on understanding. The strategy is structured in four stages: diagnosis, elaboration, execution, evaluation and integrating a set of theoretical methodological actions, aimed at empowering, the cognitive, the skills, the feeling and the performance of the teachers, as facilitators of the content, as well as advisors and guidance. Which arise what to do in each action, how to do it and why to do it, as a practical contribution of research.

KEYWORDS: Teaching-Methodological Function; Distance Education; Professional Development Strategy.

INTRODUÇÃO

O século XXI marca tendências e provocações para o desenvolvimento da Educação Superior. Considera-se uma demanda do século, a mudança no modelo tradicional de ensino universitário por um modelo educativo que responda à massificação com qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

A Educação à Distância surge pela necessidade de ampliar o modelo tradicional de classe presencial e eliminar as suas características fronteiriças de espaço e tempo. Para isso, substitui a assistência regular de classes mediante processos de ensino e de aprendizagens não convencionais nos quais tanto docentes como estudantes não compartilham espaços e tempos simultaneamente (Soler, Antúnez, Antúnez & González, 2017). Esta modalidade converteu-se nos últimos tempos numa prática educativa de grande utilidade para os Centros de Educação Superior, propiciando espaços para desenvolver experiências inovadoras na capacitação dos pós-graduados (Antúnez *et al.*, 2017). Para, além disso, obedece à necessidade de satisfazer as demandas de superação dos profissionais na actualidade (Antúnez, Ramírez & Soler, 2017).

A massificação e diversificação não se podem obter contra a corrente de diminuição da qualidade (González, 2009). Muitos autores do século anterior até à actualidade mantêm a sua preocupação pela qualidade do ensino, dos quais podem ser indicados: Quinto de Paiva (1990), Briones (1990),

D'Agostino (1991), Lanza (1996), Garduño (1999), Seibold (2000), Pérez Marqués (2002), Toranzos (2002), Knight (2005), Perdomo Vázquez (2005), Brunner (2005), Muñoz (2006), Fainholc B (2006), Horruitinier (2006), Dustet, Ajón, Menchaca y Del Río (2008), Seijas (2009), Geraldine (2010), Ramírez & González (2017), Ramírez (2017).

Daqui o interesse de trabalhar a função docente-metodológica na Educação à Distância para a melhoria da qualidade do ensino, uma das funções vigentes da Educação Superior e que todo docente universitário deve cumprir.

Objectivo geral: Propor uma estratégia de superação profissional da função docente metodológica; a partir dos resultados e experiências aplicadas, em contribuição ao melhoramento e qualidade do processo de ensino aprendizagem na Educação a Distância.

DESENVOLVIMENTO

Proposta da estratégia de superação profissional da função docente-metodológica na educação à distância

- Fundamentos gerais da estratégia de superação profissional

A Educação Superior para responder às necessidades e exigências sociais deve conceber estratégias potencialmente sólidas, orientadas para os diferentes tipos de conteúdos, os quais derivam das quatro componentes da cultura – conhecimentos, habilidades, experiências da actividade criadora e normas de relacionamento com o mundo e com as outras pessoas – que, organizados de forma didáctica e metodológica e, tendo em conta as particularidades da personalidade, integram-se na formação profissional do estudante universitário (Ortiz & Mariño, 2004).

Actualmente, as estratégias são utilizadas tanto na actividade educacional como na produtiva, social, política e de direcção. Na actividade educacional há uma utilização frequente de diferentes denominações para distinguir o tipo de estratégia que se aplica: estratégia metodológica, estratégia educativa, estratégia pedagógica, estratégia didáctica, estratégia comunicativa e estratégias de ensino-aprendizagem.

Independentemente das diferentes acepções que possuem as estratégias, em todas elas está presente a referência de que só pode ser estabelecida uma vez que se determinaram os objetivos a alcançar. Que seja de um ou de outro tipo, depende dos objetivos propostos, do contexto ou âmbito concreto sobre o qual se pretende incidir directamente e da especificidade do objecto de transformação.

A estratégia de superação profissional para o melhoramento da função docente-metodológica na Educação à Distância, assume na sua concepção a definição dada pelo colectivo de investigadores do Centro de Estudos de Investigação Pedagógica da Universidade de Ciências Pedagógicas Félix

Varela Morales (CEIPUCP-FVM, 2003): “A estratégia estabelece a direcção inteligente e de uma perspectiva ampla e global, das acções encaminhadas a resolver os problemas detectados num determinado segmento da actividade humana. Entendem-se como problemas, as contradições ou discrepâncias entre o estado actual e o desejado, entre o que é e o que deveria ser, de acordo com determinadas expectativas que emanam de um projecto social e/ou educativo dado. O seu desenho implica a articulação dialéctica entre os objectivos (metas perseguidas) e a metodologia (vias ou instrumentos para os objectivos)”.

A partir daqui aquela autora define como estratégia de superação profissional para o melhoramento da função docente-metodológica dos professores a tempo parcial de Educação à Distância:

“Concepção teórico-prática de superação profissional que possui a finalidade de contribuir para a melhoria da função docente-metodológica dos professores a tempo parcial de Educação à Distância e estruturada em quatro etapas: diagnóstico, elaboração, execução e avaliação. Integra um conjunto de acções teórico-metodológicas dirigidas para potencializar o cognitivo, as habilidades, o tacto e a actuação dos docentes enquanto facilitadores do conteúdo, uma vez que são também conselheiros e guias”.

O seu desenho fundamenta-se na determinação que adopta Lavín (2011) para a estratégia de superação profissional em condições de universalização o diagnosticar as necessidades de superação e seu desempenho profissional na especialidade, partindo de etapas, com acções definidas, planificadas e desenhadas numa ordem metodológica, que dão lugar ao cumprimento dos objectivos e necessidades a que se propõe.

Para a estruturação das referidas quatro etapas, consideram-se os quatro passos sugeridos por Gutiérrez (1998), nas suas precisões metodológicas para a elaboração de uma estratégia pedagógica: em primeiro lugar, fazer o diagnóstico de necessidades educativas, em segundo lugar elaborar a estratégia pedagógica enquanto em terceiro lugar se executa e, finalmente, em quarto lugar se realiza a avaliação.

A estratégia tem um pedestal de coluna pedagógica sustentada pelo enfoque histórico-cultural de Vigostki (1987). Neste caso, com o processo de superação como processo social, mediatiza-se a relação entre os docentes e a realidade objectiva, mediante a comunicação e a colaboração que se estabelece. Por meio dela o docente modifica a realidade devido ao seu carácter productivo e transformador, uma vez que se forma e transforma por si mesmo, apropriando-se de conhecimento, de habilidades e de atitudes.

O processo de superação aborda as componentes pessoais e personalizadas do processo de ensino-aprendizagem, as leis e princípios da direcção do processo pedagógico. Consideram-se os princípios de direcção do processo

pedagógico de Addine, González & Recarey (2003) e são valorizados os temas recomendados pelo García (2002), Biggs (2005), Knight (2005), Pérez (2005), Manrique (2009), Seijas (2009) e Ricardo & Almaguer (2014), sobre metodologia, métodos participativos, materiais e médios didáticos, comunicação, planeamento, criação e utilização das novas tecnologias. Orientando estas temáticas na base da interactividade instructivo-educativa, em correspondência com as características e rasgos essenciais desta modalidade.

Todo este processo conduz ao professor no cumprimento da sua função docente-metodológica como facilitador na formação de educandos críticos, criativos, capazes de assumir o seu processo de formação, dentro de um entorno de aprendizagem colaborativa e independente. Para, além disso, ela facilita a aprendizagem dos conteúdos teóricos da disciplina, como a aquisição de atitudes, valores e habilidades através da cooperação, reflexão crítica e a participação activa. Ao mesmo tempo em que instrui, actua como conselheiro e guia, orienta, motiva e assessora os seus estudantes nos aspectos cognitivos, conscientes e de compromisso social.

Objectivo geral da estratégia: Capacitar os professores da Educação à Distância, tendo em conta a sua metodologia para melhorar a função docente-metodológica.

Estrutura da estratégia de superação profissional

A estratégia de superação profissional está estruturada em quatro etapas:

- I. Diagnóstico de necessidades educativas
- II. Elaboração da Estratégia pedagógica
- III. Execução da Estratégia pedagógica
- IV. Avaliação da Estratégia pedagógica

Cada etapa tem o seu objectivo específico e um conjunto de acções teórico-metodológicas, coerentes, flexíveis e interrelacionadas entre si, o que conforma um processo de superação sistémica e integradora.

1ª Etapa – Diagnóstico: esta etapa, a primeira, tem por objectivo determinar as necessidades de superação do professor de Educação à Distância, tendo em conta os seus conhecimentos, as suas habilidades, os interesses e as expectativas da função docente-metodológica.

Para o cumprimento deste objectivo, propõem-se as seguintes acções: (i) aceitação da função docente-metodológica do professor a tempo parcial de Educação à Distância; (ii) definição dos conhecimentos e habilidades a diagnosticar relacionados com esta função; (iii) identificar os métodos e elaborar os instrumentos que serão aplicados em correspondência com as acções anteriores.

- Execução do diagnóstico.
- Determinação das necessidades de superação dos docentes.

O plano de acção desta primeira etapa tem de responder às interrogações que se devem consertar num diagnóstico de necessidades segundo Lavín (2011): para quê realizar o diagnóstico? (Com que objectivo); o que vou diagnosticar? (conhecimentos, habilidades); como realizar o diagnóstico? (métodos e instrumentos que serão aplicados); qual a contribuição do diagnóstico? (necessidades).

Uma vez aceite a função, pode-se responder à pergunta: o que diagnosticar. Assim, ela permite definir o conhecimento e as habilidades a diagnosticar. Esta segunda acção é recomendável por permitir a realização de três domínios seguintes: o cognitivo, o funcional (procedimentos) e o comportamental (atitudes), todos eles mediante o respeito pela categoria e subcategorias seguintes:

Categoria: Preparação dos professores para desempenhar a função docente-metodológica.

Subcategorias:

- Domínio cognitivo:
 - a. Definição da função docente-metodológica a desempenhar na modalidade de estudo.
 - b. Conhecimento teórico-metodológico para o seu desempenho.
- Domínio funcional:
 - a. Habilidades no cumprimento da função docente-metodológica.
- Domínio comportamental:
 - a. Comprometimento com a função docente-metodológica.

O diagnóstico do domínio funcional deve ser realizado com base na observação das habilidades no cumprimento da função docente-metodológica. Neste caso, propõe-se que este diagnóstico seja realizado através da observação de aspectos e indicadores que dão cumprimento à função docente-metodológica.

Aspectos a observar:

1. Integração dialéctica instructivo-educativa, com a formação de atitudes, valores e o compromisso social através da instrução.

Indicadores:

- a. Apresentação da importância da temática para a profissão de estudo no país e o valor acrescentado que poderá oferecer para outros países e sistemas políticos.

- b. Actualização científica do tema, desenvolvimento tecnológico e evolutivo na sociedade em mudança, quer dizer, o seu contexto histórico-social.
 - c. Motivação pelo conhecimento científico para resolver os problemas profissionais e sociais.
 - d. Estímulo para o progresso individual e colectivo dos educandos.
 - e. Incorporação de enfoques transversais educativos: conhecimento ético, social, cultural, filosófico, jurídico, económico, político e ambiental.
 - f. Formação de valores: laboriosidade, responsabilidade, patriotismo, solidariedade, dignidade e justiça social.
 - g. Promoção de sentimentos humanos no estudante e de honestidade, honradez, confiança em si mesmo, assim como atitudes de colaboração e interação.
2. Aplicação de métodos activos na aprendizagem que estimulem a imaginação, a criatividade, a cooperação e a independência cognitiva do estudante.

Indicadores:

- a. Utilização de métodos de aprendizagem que activam o pensamento lógico, criador e a independência.
 - b. Utilização de métodos que propiciam a autonomia participativa e a autocrítica em seu desenvolvimento.
 - c. Aplicação de métodos que propiciam a aprendizagem cooperativa, a construção do conhecimento, mediante a interacção e os processos de colaboração.
3. Utilização de médios didácticos como elementos facilitadores do processo de aprendizagem e as novas tecnologias na auto-aprendizagem, apropriação e consolidação do conhecimento.

Indicadores:

- a. Utilização de meios visuais e audiovisuais, para facilitar a auto-aprendizagem, cooperativoa e independente dos estudantes.
- b. Adequado maneiio dos meios didácticos ou visuais, respeitando a quantidade de alunos que os recebem de forma impressa ou na forma de imagem virtual.

Uma vez aceite a função e promovida à familiarização e identificação correspondente, só ficará por recolher o compromisso individual e o compromisso colectivo, dentro do domínio "atitude".

2. Etapa de Elaboração:

Objectivo: Projectar a superação profissional a partir do diagnóstico realizado e a proposta teórico-metodológica realizada para cada uma das acções desta etapa.

Proposta de acções:

- Direcção do processo de superação para a integração dialéctica instructivo-educativa do funcionamento docente-metodológico.
- Planeamento dos objectivos, conteúdos, métodos, meios de ensino, as formas de organização e a avaliação da superação.
- Precisão do tempo, os participantes e responsáveis; assim como o local e o horário da superação.

Nesta etapa de elaboração, como primeira acção, deve-se dirigir o processo de superação para a integração dialéctica instructivo-educativa do funcionamento docente-metodológico; o professor deve, não só facilitar os conteúdos que concebeu, mas também, ir mais à frente para transcender e educar para além da instrução no processo de ensino-aprendizagem.

Como resultado da superação, o docente de Educação à Distância, ao facilitar o conhecimento e actuar como conselheiro e guia, deve desenvolver esta integração de forma dialéctica, através de:

- a. Promoção da importância cognitiva do conteúdo para a profissão de estudo e o país em comparação com outros países e sistemas políticos.
- b. Actualização científica do conhecimento relacionado com o desenvolvimento tecnológico e evolutivo na sociedade em mudança – o seu contexto histórico- social.
- c. Motivação dos alunos pelo conhecimento científico para resolver problemas profissionais e da sociedade.
- d. Estimular para o progresso individual e colectivo dos educandos.
- e. Incorporação de enfoques transversais educativos ao conteúdo de ensino.
- f. Formação de valores através da instrução.
- g. Promoção de sentimentos humanos no estudante como a honestidade, honradez, autoconfiança assim como atitudes de colaboração e interacção.

A actualização científica do conhecimento relacionado com o desenvolvimento tecnológico e evolutivo na sociedade em mudança, o seu contexto histórico-social, favorece o pensamento holístico e actual do estudante sobre o desenvolvimento evolutivo da sociedade, a profissão e a modalidade de estudo em correspondência com o desenvolvimento científico e tecnológico alcançado.

A motivação dos alunos pelo conhecimento científico para resolver problemas profissionais e da sociedade requer dos professores uma aprendizagem para motivar os seus estudantes. Estar atento ao interesse pessoal destes pelo conteúdo, suas satisfações e os sentimentos de realização pessoal que experimentam com a aquisição do mesmo. Para, além disso, implica da parte do docente, o saber utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e aplicar uma metodologia activa, que proporcione ao educando de Educação à Distância, o desenvolvimento positivo das suas possibilidades com grande capacidade criadora. Neste processo de motivação, ao professor deve ficar claro que o papel de guia para a solução de problemas implica o estímulo para os seus aspectos mais humanos como valores e sentimentos em relação à sociedade.

O estímulo para o progresso individual e colectivo dos estudantes favorece a sua autoestima, dinamiza e motiva-o para o estudo e facilita a autoaprendizagem, tão necessário neste ensino.

Na integração dialéctica instructivo-educativo do desempenho docente-metodológico, torna-se necessário que o professor saiba incorporar os enfoques transversais educativos no conteúdo através dos meios. Como estratégias curriculares não devem faltar a computação, a investigação científica e técnica e sobre o meio ambiente, que unidos às componentes ética e moral, proporcionará uma educação significativa dirigida à formação integral dos estudantes desta modalidade de estudo.

A formação de valores através da instrução deve ser orientada, pois estes professores que são transmissores de conhecimento e funcionam igualmente como conselheiros e guias, o qual proverá uma educação cívica e profissional aos seus estudantes para o bom desempenho da função docente-metodológica.

Para a planificação do conteúdo, sugere-se todo um conjunto de saberes do domínio cognitivo relacionados com as temáticas seguintes:

- Leis e princípios de direcção do processo pedagógico.
- Componentes pessoais e personalizados do processo de ensino-aprendizagem na modalidade de Educação à Distância.
- Comunicação pedagógica por parte do docente no cumprimento da sua função de transmissor de conhecimento, uma vez que ele é conselheiro e guia.

Entre as leis e princípios de direcção do processo pedagógico, sugere-se tratar aqui as duas leis gerais enunciadas por Álvarez de Zayas (1995): A lei da relação do processo docente-educativo com o contexto social, com a vida e a das relações internas entre os componentes do processo docente-educativo. Como princípios para a direcção do processo pedagógico

consideram-se essenciais os propostos por Addine *et al.* (2003): O princípio da unidade entre o carácter científico e o carácter ideológico do processo pedagógico; o princípio da vinculação da educação com a vida, com o meio social e com o trabalho; o princípio do carácter colectivo e individual da educação e o respeito à personalidade do educando; o princípio da unidade entre o instructivo e o educativo e o desenvolvimento; o princípio da unidade entre o afectivo e o cognitivo; e, o princípio da unidade entre a actividade, a comunicação e a personalidade.

Dirigir a superação do conhecimento dos métodos e técnicas apropriadas ao ensino constitui uma tarefa necessária na superação do docente desta modalidade, onde se demonstra que os conhecimentos se constroem a partir da experimentação, de vivências práticas e, que a análise, o diálogo, a reflexão, a busca do pensamento lógico e criativo e o trabalho em grupo, são necessários para desenvolver a aprendizagem cooperativa e individual através de processos de colaboração em grupo. Destacar mediante o exercício deste tipo de aprendizagem o aumento da motivação com a possibilidade de trabalhar em grupo num ambiente de aprendizagem adequada, de diálogo e interactivo, o aumento da compreensão do tema ou material, o qual enriquece a sua "zona de desenvolvimento próxima".

O professor que trabalha nesta modalidade não só deve adquirir o conhecimento básico sobre materiais didácticos e sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), como também deve dar orientações específicas sobre a elaboração destes materiais e a utilização de NTIC para este tipo de ensino. Entre os materiais didácticos torna-se indispensável instruir sobre o guião didáctico que deve ser entregue ao aluno, com orientações específicas para o seu estudo pessoal. Recomenda-se consultar o trabalho sobre o guia didáctico de Aguilar Feijoo (2006); como um material educativo de Educação à Distância que promove a autoaprendizagem. Isto implica a apresentação da estrutura do guião e a sua explicação detalhada.

No exercício da função docente-metodológica, o docente de Educação à Distância deve actuar como facilitador do conteúdo, uma vez que é conselheiro e guia. Daqui que ele precisa adquirir conhecimentos sobre a comunicação pedagógica (outra temática sugerida) para conhecer as vias e os recursos para tornar mais efectiva esta múltipla função docente.

Deve-se reconhecer que a comunicação é um elemento muito importante na modalidade, não só na aprendizagem cooperativa ou quando se brindar ajuda e assessoria académico-educativo, mas também e para, além disso, na interacção com o estudante através de material impresso ou virtual, onde predomina a comunicação escrita.

Associado ao sistema de conhecimentos deve-se planificar um sistema de habilidades que, com o desenvolvimento de atitudes, permita ao professor o exercício da sua função. Assim, o docente deve aprender a:

- Compreender as características e a filosofia da Educação à Distância.
- Diagnosticar e caracterizar os estudantes do ensino à distância.
- Aplicar os princípios e leis pedagógicas na direcção do processo deste tipo de ensino.
- Dominar os diferentes métodos, técnicas de participação em grupo e a programação de actividades interactivas e de colaboração para o encontro ou a autopreparação.
- Desenhar e desenvolver materiais didácticos e interactivos adaptados às novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC).
- Desenvolver a planificação e organização da aprendizagem cooperativa assim como a tomada de decisão que requer o ensino.
- Desenvolver modalidades de comunicação pedagógica ao instruir e educar, na actuação como conselheiro e guia da Educação à Distância.
- Avaliar os resultados dos estudantes e descobrir as suas atitudes e percepções durante a sua aprendizagem à distância.
- Usar o correio electrónico, navegar por Internet e reconhecer na Web os novos entornos educativos relacionados com o ensino.
- Incorporar os enfoques transversais educativos ao conteúdo, à promoção de sentimentos humanos e à formação de valores.

Os métodos a aplicar na superação docente devem facilitar a participação do docente que se supera, mediante os quais façam uso de capacidades cognitivas: opinião, criação, inovação, compreensão, num entorno colaborativo; métodos que facilitem e demonstrem a aprendizagem cooperativa com a formação de grupos, que gerem interacções entre todos os participantes através da discussão e colaboração. Enfim, métodos mediante os quais se monitora a efectividade dos grupos, onde se intervém para ensinar habilidades e incrementar habilidades interpessoais, sistematizando as experiências, fazendo resumos, conduzindo a discussão e avaliando o nível de ganhos dos educandos.

A avaliação deve constituir o elemento regulador, mediante a qual se está a par da apropriação dos conteúdos, e em que medida se vão obtendo os objetivos através do uso dos métodos e médios empregues. Deve-se desenvolver qualitativa e quantitativamente e de maneira dinâmica, dando participação aos docents e possibilitando a autoavaliação.

Como avaliação final do processo de superação propõe-se a apresentação de um material didáctico da disciplina ou de tipo interactivo, adaptado às novas tecnologias de informática e comunicação (NTIC), para a Educação à Distância. A elaboração deste tipo de material deve acontecer seguindo as indicações teórico-metodológicas que foram definidas nas acções anteriores.

O local e o horário da superação devem também ser previstos. A superação deve ser realizada num local ventilado, iluminado, confortável, com condições propícias para a instalação e apresentação dos meios e num horário adequado. Estes requisitos, conjuntamente com um ambiente social e humano, proverão condições psíquico-ambientais que facilitarão o êxito e a qualidade do processo.

3. Etapa de Execução:

Objectivo: Implementar a estratégia de superação tendo em conta as acções teórico-metodológicas anteriores e as específicas para esta etapa, num ambiente sócio-psicológico adequado.

Proposta de acções:

- Discussão individual e colectiva com os docentes sobre a proposta de superação, precisando o compromisso e o protagonismo dos participantes e responsáveis pelo processo.
- Cumprimento do accionamento teórico-metodológico planificado com a integração dialéctica instructivo-educativa e a aplicação dos instrumentos de avaliação sugeridos.
- Desenvolvimento da comunicação com um enfoque vivencial, participativo e dinâmico durante o processo.

Torna-se necessário antes de pôr em prática a estratégia de superação, a sua discussão individual e colectiva com os professores que participarão e os responsáveis pela sua execução.

Para criar um ambiente favorável, com unidade e coerência, é importante precisar o compromisso e o protagonismo dos professores assim como a vontade e a entrega do profissional seleccionado para repartir a superação com os responsáveis e, ainda, para garantir o alcance dos objectivos propostos e o cumprimento bem-sucedido das acções.

A estratégia deve ser implementada num ambiente sociopsicológico adequado, onde a comunicação influi grandemente na base de um enfoque vivencial, participativo e dinâmico, o qual facilitará um processo aberto, dinâmico, activo, flexível e participativo; onde a união do cognitivo e o afectivo desenvolverá a motivação e a acção transformadora.

4. Etapa de Avaliação:

Objectivo: Avaliar a efectividade da estratégia de superação profissional de forma sistemática ao longo do processo para o melhoramento da função docente-metodológica.

Proposta de acções:

- Valorização sistemática dos resultados do sistema de avaliação previsto nas formas de organização propostas.
- Retroalimentação do processo a partir dos resultados sistemáticos da acção anterior.
- Comparação do cumprimento dos objectivos com os resultados do diagnóstico inicial.
- Valorização do processo mediante o critério evolutivo dos participantes e dos responsáveis.
- Valorização da aplicação prática das acções teórico-metodológicas no cumprimento da função docente.
- Comunicação dos resultados, problemas detectados e proposta de melhoramento.

A etapa de avaliação, estruturalmente representa a quarta etapa da estratégia de superação profissional. Mas, na prática, a avaliação deve ser realizada sistematicamente durante todo o processo e, durante o seu desenvolvimento, dá-nos a medida do cumprimento dos objetivos.

Nesta etapa realizará-se a valorização da efectividade do processo de superação mediante a experimentação pedagógica prévia, na qual se comparam os resultados conseguidos antes e depois da superação. Para, além disso, ela será complementada com a valorização objectiva dos critérios ou opiniões dos professores e dos responsáveis pelo processo.

Da análise e reflexão de todo este processo, deve-se enunciar o julgamento da avaliação tanto qualitativa como quantitativa, sistemática e final e, compartilhada com a autoavaliação. É importante comunicar às pessoas implicadas, de forma individual como colectiva, não só os resultados, mas também as medidas de apoio, os problemas detectados e a proposta de melhoramento.

CONCLUSÕES

A estratégia de superação profissional da função docente-metodológica na Educação à Distância, estrutura-se em quatro etapas: diagnóstico, elaboração, execução, avaliação e, integra um conjunto de acções teórico-metodológicas dirigidas para potencializar o cognitivo, as habilidades, o tacto e actuação dos professores, como facilitadores do conteúdo, uma vez que são conselheiros e guias, uma forma de contribuição para o melhoramento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem desta modalidade de estudo.

REFERÊNCIAS

Addine Fernández F, González Soca, A. M & Recarey Fernández, S.C. (2003). Princípios para a direcção do processo pedagógico. Faculdade de Ciências da Educação. ISP "Enrique José Varela". Havana. Cuba.

Aguilar Feijoo, R. M. (2006). A guia didática, um material educativo para promover a aprendizagem autônoma. Avaliação e melhoramento de sua qualidade na modalidade aberta e a distância. Universidade Técnica Particular da Loja, UTPL. Equador.

Álvarez de Zayas C. M. (1995). A Escola na Vida. Editorial Universidade São Francisco Javier Sucre, Bolívia.

Antúnez Sánchez A.G; Ramírez Sánchez W; Soler Pellicer Y. (2017). A Educação a Distancia na Universidade da Granma e suas experiências no Postgrado. *Revista Eletrônica Interativa. Opuntia Brava*. Vol. 9. Núm. 4. Editorial Acadêmica Universitária. Universidade das Tunas. Cuba. Recuperado de: <http://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/es>.

Antúnez Sánchez A.G; Ramírez Sánchez W; Soler Pellicer Y.; Eichler B; Vega Jarquín C; Guerra González C. (2017). Fortalecimento da gestão formativa do professorado universitário: Uma experiência usando O B-Learning. EduQ@2017. *Revista Eletrônica Interativa. Opuntia Brava*. Vol. 9. Núm. 4. Editorial Acadêmica Universitária. Universidade das Tunas. Cuba. Recuperado de: <http://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/es>.

Biggs J. (2005). Formar docentes. Como, quando e em que condições aprende o professorado. Didáctica Universitária. Pontifícia Universidade Javeriana Cali, 296.

Briones, G (1990). Formação de docentes em investigação educativa: Curso de educação a distância. Avaliação educacional. Bogotá, Colômbia: Secretaria Executiva do Convênio Andrés Bello, 173p.

Brunner J J (2005): Tendências recentes da educação superior a nível internacional. Marco para a discussão sobre processos de seguro da qualidade.

CEIPUCP-FVM (2003). “Aproximações ao estudo das estratégias como resultado cientista”. Santa Clara: Centro de Estudos Investigação Pedagógica da Universidade de Ciências Pedagógica Félix Varela Morales. Cuba.

Cosme Valladares A.C (2011). Estratégia de superação profissional para o melhoramento da função docente metodológica na modalidade de educação a distância. (Tese de Mestría). Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas. Cuba.

D'Agostino de Cersosim, G (1991). Aspectos teóricos da avaliação educacional: uma orientação para sua posta em marcha no ensino. Universidade Estatal a Distância. São José, Costa Rica.

Dustet M, Ajón A, Menchaca R, Del Río R. (2008). Uma Universidade nova para a América Latina. Mesa redonda de 13 de fevereiro. Cuba.

Fainholc B (2006). A qualidade na educação a distância continua sendo um tema muito complexo. RED, Revista de Educação a Distância, 12. Recuperado de: <http://www.um.es/ead/red/12/fainhplc>.

García Aretio L. (2002). A educação a distância. Da teoria à prática. Educação. Madrid.

Garduño Estrada L.R. (1999). Para um modelo de avaliação da qualidade de instituições de Educação Superior. *Revista Ibero-americana de Educação*. Setembro – Dezembro. Não 21

Geraldine São Martín, M (2010). O rol e a função profissional do docente universitário. Universidade Católica Nossa Senhora do Assunção. Sede Regional Itapúa. “Campus Hohenau”.

González Morales A. (2009). A educação superior contemporânea e a universidade cubana. Conferência do curso de postgrado: Pedagogia da Educação Superior. Do Centro de Estudo de Educação. Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas. Cuba.

Gutiérrez Moreno R. B. (1988). Precisoões metodológicas para a elaboração da Estratégia Pedagógica. Instituto Superior Pedagógico. “Félix Varela” Villa Clara. Cuba

Horrutiner Silva P. (2006). O trabalho educativo da dimensão curricular. Direção de Formação de Profissionais. MÊS, Cuba.

Knight P, T. (2005). "O professorado de Educação Superior. Formação para a excelência". Didática Universitária. Pontifícia Universidade Javeriana Cali.

Lanza, H, M. (1996). A avaliação dos sistemas educativos na Iberoamérica: Algumas reflexões em torno de sua especificidade. Congresso Internacional de Avaliação da Qualidade. Madrid. Espanha.

- Lavín Martínez J L. (2011). Marco teórico da estratégia de superação para docentes sem formação pedagógica. *Cadernos de Educação e Desenvolvimento. Rev. Acadêmica Semestrel. Vol, 3. No.23*, Recuperado de: <http://www.eumed.net/rev/ced/23/jllm-cv.doc>.
- Manrique Claudia (2009). “A assessoria acadêmica e o rol docente na Educação a Distancia” .Blog de Discussão sobre temas de Educação a Distância do Peru em [http:// www.anced.org.pe](http://www.anced.org.pe).
- Muñoz Cuenca, G. A. (2006). Elementos teóricos sobre qualidade em postgrado. *Revista Ibero-americana de Educação*. (ISSN: 1681- 5653).
- Ortiz & Mariño (2004). "Problemas Contemporâneos da Didática da Educação Superior". *Pedagogia Universitária. Revista eletrônica da direção de formação de profissionais*. Vol. IX. Não. 5. Ministério de Educação Superior. Cuba.
- Perdomo Vázquez, J.M. (2005). *Processos Universitários: A docencia*. Centro de Estudos de Educação. Faculdade de Educação a Distância. Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas. Cuba.
- Pérez Marquês, G. (2002). *Qualidade e inovação educativa nos centros*. Departamento de Pedagogia Aplicada, Faculdade de Educação, UA. Cuba.
- Pérez Pérez, R. (2005): *Didática Universitária*. Departamento de Ciências da Educação. Universidade do Oviedo. Espanha.
- Quinto de Paiva, M. (1990). *Curso-taller Regional sobre Educação de Adultos: A educação a distância: uma estratégia dentro da modalidade de Educação de Adultos levada a cabo através dos Centros de Educação a Distância*. Ministério de Educação. Direção de Educação de Adultos. Caracas, Venezuela.
- Ramírez Lahera L.M e González Ramírez J. (2017). A direção do trabalho científico–metodológico na instituições da educação técnica e profissional em Cuba (Tese de Mestría) *Revista da Associação de Inspectores de Educação da Espanha*. Núm. 27. Avance em Supervisão Educativa. ISSN: 1885 -0286. Recuperado de: <http://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/es>.
- Ramírez Lahera L.M. (2017). A direção do trabalho científico-educativa na escola. (Tese de Mestría) *Revista Eletrônica Interativa. Opuntia Brava*, edição 49. Editorial Acadêmica Universitária. Universidade das Tunas. Cuba. Recuperado de: <http://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/es/>
- Ricardo M & Almaguer M. (2014). O trabalho científico – metodológico da escola. *Revista Eletrônica Interativa Opuntia Brava*, edição 49. Recuperado de: <http://www.opuntiabrava.rimed.cu/index.php/component/banners/click>.
- Sampieri Hernández R; Baptista Lucio P; Fernández Colina C. (2006). *Metodologia da Investigação*. Quarta Edição. Iztapalapa. México. D.F.
- Seibol J R. (2000). A qualidade integral em educação. *Revista Ibero-americana de Educação*. No.23. Maio – Agosto. Recuperado de: <http://www.ince.mec.es/cumbre/d1-02.htm>
- Seijas Mayra (2009): *Função mediadora do docente*. Universidade Pedagógica Monsenhor Rafael Árias Branco. Extensão Maracay. República Bolivariana da Venezuela.
- Soler Pellicer Y; Antúnez Sánchez G. A; Antúnez Sánchez A; González Espinosa K. A. (2017). Ferramentas de internet para a produção científica, uma capacitação a distância ineludível para os investigadores. EduQ@2017 *Revista Didasc@lia Didática e Educação, Revista Opuntia Brava*. Editorial Acadêmica Universitária. Universidade das Tunas. Cuba. Recuperado de: <http://opuntiabrava.ult.edu.cu/index.php/es>.
- Toranzos L. (2002) O problema da qualidade no primeiro plano da agenda educativa. Ministério de Cultura e Educação. República Argentina.
- Vigostki, L. S. (1987). *História do desenvolvimento das funções psíquicas superiores*. Editorial Científico Técnica, Cidade de Havana, Cuba.

